

SUL-AMERICANO

— ORGÃO IMPARCIAL —

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES DIVERSOS

ANNO II

ASSIGNATURAS

Três mezes 2\$000
Seis mezes 4\$500

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1900

REDACÇÃO

10 B RUA TRAJANO 10 B

Numero avulso 200 rs.

N. 44

REFORMAS

Em sua mensagem, que produziu agradável impressão no espirito de todas as classes, o Sr. Dr. Governador do Estado pediu ao Congresso Legislativo Estadual, entre outras reformas importantes, a descriminação das rendas, entre Estado e Municipios, salientando a necessidade de ser suprimido o tributo municipal sobre a exportação, com o justo fundamento de não poderem os productos da lavoura e da industria supportar a dualidade desse tributo, já porque o lavrador não tem compensação dos sacrificios que faz para plantar e colher, outro tanto succedendo com os industrialistas, já porque, sobrecarregada como está a produção dessas duas industrias, ella não terá procura em nosso Estado, por não poder entrar em competencia com a congénere de outros Estados, onde ella é isenta desse tributo, ou, não o sendo, é pago só ao Estado, na razão de um valor relativamente diminuto, mas não conjunctamente ao Estado e aos Municipios, como succede entre nós.

Desde que em muitos Estados, mormente nos do sul, a produção agricola e industrial, principalmente a primeira, é similar á do nosso, o que devemos fazer, antes de tudo, é isental-a de tributos ou, quando muito, taxal-a o menos possivel.

Assim, a offerta e a procura dar-se-hão na razão da qualidade do genero e conforme a escassez ou a abundancia delle nos mercados consumidores.

Deste modo, quando, como presentemente, os generos estiverem por preços baixos, o agricultor não terá a compensação que esperava dos sacrificios que fez desde a sementeira á colheita; mas, não estando aggravada essa produção com impostos tão peizados, como esteve e ainda está, e em dualidade, pelo menos, não perderá, comtudo, a esperança em epoca de melhores preços, e, ao contrario do que agora faz, proseguirá, resignado, no cultivo da terra, semeando e colhendo, convieto de que o fisco não lhe absorverá, quasi por completo, o valor dos productos della.

Tirando-se, pois, aos Municipios o tributo sobre a exportação e diminuindo ainda um pouco no que o Estado cobra para si, os lavradores e os industriaes animar-se-hão a trabalhar, cada qual cultivando e desenvolvendo a sua lavoura, a sua industria; mas continuando, como até hoje, Estado e Municipios a lançar sobre a exportação o pezo insupportavel desse tributo, a lavoura e a industria definharão, senão paralysem de

todo, porque o valor dos productos de ambas será quasi absorvido pelo fisco e as despezas de transporte.

Portanto, a descriminação das rendas, vedando aos Municipios o direito de tributar as materias tributadas pelo Estado, devendo este, do mesmo modo, não taxar as que elles tributarem, é uma reforma necessaria, urgente, cujos beneficios são incalculaveis.

Flammarion na Hespanha

A 28 de Maio deste anno realisou-se um magnifico eclipse total do Sol, cuja linha central, de ante-mão determinada, percorreu a peninsula iberica desde a cidade do Porto até a de Elche, isto é, desde as praias do Atlantico até ás do Mediterraneo.

Para observação deste curioso phenomeno que tanto interessa ao estudo do astro que nos entretém a vida, numerosas commissões astronomicas installaram os seus observatorios ao correr d'essa linha.

O eminente astronomo Camillo Flammarion, — nome em todo o mundo conhecido, e a quem a sciencia tanto deve pelos seus bellos trabalhos de vulgarisação astronomica, — propôz-se tambem a deixar por alguns dias o seu observatorio particular de Juvisy e, em companhia de sua digna esposa, — a quem o Céu tem tambem desvendado os seus segredos, — transporta-se para o local mais favoravel á observação do eclipse.

Logo que esta resolução foi conhecida, manifestou-se um grande entusiasmo na Hespanha por ser-lhe dado o agradável enseo de hospedar o illustre astronomo.

E esse entusiasmo traduziu-se em uma longa série de ovações sympathicas, espontaneas, como poucas vezes se tem tido occasião de apreciar.

A sua chegada em Valença foi saudada por cerca de cem mil pessoas; as ruas juncadas de flôres lembravam as mais bellas festas religiosas.

Um esplendido banquete de setenta talheres lhe foi offerecido no Jardim Botanico pela Universidade e pelo Atheneo scientifico, no qual tomaram parte o consul francez e todas as celebridades do lugar.

Em breve teve elle de deixar Valença e tomar o caminho de Alicante.

A sua partida, presenciada por uma multidão compacta que enchia a gare, levantaram-se de todos os lados gritos de Viva Flammarion! A Companhia de Caminho de

ferro hespanhol pozêra á sua disposição um wagon de luxo.

Por todas as estações por que foi passando, as municipalidades e numerosos admiradores corriam a saudal-o e a offercer-lhe objectos curiosos do paiz, photographias, ramos de flôres, . . . acompanhados de dedicatorias como estas: *Reconhecimento ao que nos fez conhecer o Universo e elevou as nossas almas na philosophia do infinito! Immortalidade ao poeta do Céu! Homenagem ao sabio independente, ao philosopho, ao pensador!*

Toda a população de Alicante recebeu-o no meio dos mais vivos applausos, seguindo elle, sua esposa e mais auxiliares, em um landau posto á sua disposição, pelo Governador, para a residencia do Presidente do Comité de l'« Alliance Française ».

(Continúa)

Talisman contra o divorcio

Com este titulo, sahirá brevemente á luz editado pela acreditada casa Lombaert, da capital federal «um estudo phisiologico do amor conjugal devido a penna de reconhecida notabilidade medica, trabalho este que além da supina competencia do autor tem tambem o não pequeno merito de guiar o leitor em busca da ventura que aspira todo aquelle que constitue familia—a harmonia, a união intima do casal.

Ao publico recommendamos desde já a leitura do *Talisman*.

No paquete Santos, chegou do Estado do Paraná, com sua exma. familia, o nosso conterraneo telegraphista de 3.ª classe Luiz Caldeira.

Representante da casa de papeis Fernando Freire & C.ª, da capital federal, achase ha dias nesta capital o nosso particular amigo Raul Emilio Pereira da Silva.

A minha amiga Gigi Souza

*Em tu'alma gentil tu cultivavas
com zelo, com amor e com ternura,
a flôr mimosa e bella da ventura,
que rindo e suspirando alimentavas.
Ostenta-se ella hoje magestosa,
dulcorosos perfumes rescendendo;
tão sublis que teu ser vão envolvendo,
tornando-te a existencia côr de rosa.*

*Que possas, com o rocio do teu carinho,
conservar sempre pura e bem viçosa
essa flôr peregrina e melindrosa,
da vida perfumando-te o caminho
—São votos que com toda a lealdade
faço aos céus pela tua f'licidade.*

SENTRAMIS.

CONCERTO

Com o engenhoso aparelho *Gra-mo-phone*, de recente invenção, realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, nos salões do Club 12 de Agosto, um concerto lyrico, cujo programma é o seguinte:

Primeira parte

1. — Guilherme Tell — Marcha de Rossini, pela banda municipal de Milão.
2. — Allerta Marinar — Da opera *Fausto*, cantada pelo barytono Mowei.
3. — Desert sur la terre — Da opera *Trovador*, cantada pelo tenor Cesarine.
4. — Caprice — Grande walsa para piano e violino.
5. — Aria de Giorrelli — Da opera *Fausto*, para soprano cantada pela sra. Adami.
6. — Irichat — Polka.

Segunda parte

1. — Les Roses — walsa executada pela Guarda Republicana.
2. — Serenata de Fausto, para baixo, cantada pelo sr. Nicolleto.
3. — Pery mi appella — Da opera *Guarany*, cantado pelo tenor Cesarine.
4. — Miserere — Da opera *Trovador*, duetto de contralto e tenor cantado por Galani e Cesarine.
5. — Les pechers de perles — Aria cantada pelo tenor Bropary.
6. — Fauhlinastumen — Grande walsa de Strauss, executada a piano.

Terceira parte

1. — Les moulin la Vierge — Executada por trompas de caça, pela banda de Pariz.
2. — Duetto de Brizanti — Da opera *Fra Diavolo*, cantado por Cavadetti e vozes diversas.
3. — O' tanto amor — Da opera *Favorita*, para barytono, cantada pelo sr. Mowei.
4. — Brandisi — Da opera *Lucia Borgia*, para contralto, cantada pela sra. Galani.
5. — All'alto ardor — Da opera *Favorita*, duetto de barytono e contralto, cantado pelo sr. Mowei e a sra. Galani.
6. — Aria suissa — Solo para flautim.

O grupo dramatico particular *Augusto Pires* tem em ensaios, para serem levados á scena em 1 de setembro proximo, o importante drama em 3 actos *Diana de Rione* e a comedia em 1 acto *O architecto das moças*.

Chegou hontem, no paquete *Santos*, o nosso conterraneo o general João Pedro Xavier da Camara, acompanhado de sua exma. esposa.

S. exa. ficará alguns mezes entre nós.

MELHOR PURGATIVO — PILULAS RAULIVEIRA.

AQUARELA

Já dos raminhos frageis, balizantes,
Estala,
Estala crystalino
O canto matutino,
Que exala,

Que exala o bando de aves gargalhantes;
Quando tingindo o céu de um tom grisalho,

A aurora,
A aurora envia o sol
Num cerulo arrebol,
E chora

E chora o bosque os granulos de orvalho.
Tambem vae recolhendo a cataracta

A lua,
A lua branca e casta,
Que timida se affasta,
E nua,

E nua foge ao sol que se apparatus.
Erquem-se os caules brancos e irisados

Das flores,
Das flores que scintillam
E lúridas destilam
Olores,

Olores pelo orvalho saturados.

Nesse momento magico e ideal
Poeta

Poeta é Deus em tudo,
Mostrando o quadro mudo,
Que affecta,

Que affecta a aurora, — o celico rosal...

GONÇALVES FERRO.

AO ERUDITO SENHOR

EDUARDO NUNES PIRES

Qu' poder te surge a oír dar
os em q's que s'm re te acatarem,
conscio do teu talento?
é posível que assim queiras negar
que todos com razão já te aclamaram
nas letas um portento?

Que magoa me dá a tua indifferença,
mórmente sendo tua inmerecida
(como t' n'ho pensado)
eu busco um meio só que te convença
que hoje é mais suave a nossa vida
que no tempo passado.

C'ier não posso que negues teu auxilio
a mim, pólvre muller, que tanto o imploro
p'ra o SUL-AMERICANO:
deixa a mudez nos que vivem no exilio,
expande o bello estro que eu adoro,
não queiras s'r tyranho!

SEMIRAMIS.

Congresso Scientifico Latino Americano

Do sr. Joaquim Manoel da Silva, consul da Republica Oriental do Uruguay, nesta capital, recebemos um honroso officio, ao qual acompanhou um exemplar das bases e programma da segunda reunião do Congresso Scientifico Latino-Americano, que se verificará, em Montevideo, no dia 20 de Março de 1901.

Por absoluta falta de espaço deixamos hoje de nos occupar mais detidamente desse assumpto, o que faremos em breve.

O sr. Alvaro Gentil entregou ao digno thesoureiro da irmandade do Espirito Santo a quantia de 5\$000, importancia essa que aquelle cidadão comprometteu-se concorrer mensalmente até á conclusão das obras do *Asylo de Orphãos*.

DOR DE DENTES — Cura-se instantaneamente com a ODONTALGINA RAULIVEIRA.

Club 12 de Agosto

Em sessão de assembléa geral, tomará posse hoje, ás 11 horas da manhã, a nova directoria do «Club 12 de Agosto»

Essa directoria que foi eleita em 19 do corrente, acha-se assim composta:

Presidente, Alfredo Juvenal da Silva.
Vice-presidente, José Pedro Duarte Silva.
1º. Secretario, Ernesto Viegas.
2º. " Rodolpho Caldeira.
Thesoureiro, Cantidio Alves.
1º. Procurador, Raul Aquino.
2º. dito, Euclides Thomé

Está em festas o lar do nosso dedicado companheiro Firmino Theotomo da Costa pelo nascimento de sua filhinha Maria.

Segue para a Laguna, o nosso amigo Manoel Ladislau Aranha Dantas, advogado n'aquella cidade.

Por alma de d. Maria Joaquina Martins reza-se uma missa amanhã, ás 7 1/2 horas, na igreja do Menino Deus.

FOLHETIM

(9)

Teixeira e Souza

MARIA

A MENINA ROUBADA

esperam, pois, estas filhas sem paes é o desmazelado, o abandono, as immoralidades de uma educação descuidada, e por fim a prostituição, os vícios, e os crimes! É a sociedade?... a sociedade não amaldiçoa um tutor ladrão, um seductor descarado, e fere com o anathema do desprezo e do escarneio a miseranda victima destes malvados sem coração!...

«Vivei pois, meu pae; e senão podeis viver para os prazeres do mundo, vivei para o amparo e para o bem de vossa filha! vivei; que, si ella for boa e virtuosa pelos vossos conselhos e diligencias, maiores serviços vos serão contados diante de Deus, e mais subido será o vosso galardão; si o não for, não vos restarão remorsos, porque o vosso dever está feito. Vivei, pois, meu pae, vivei para vossa filha.»

— Isto vos diria vossa filha; continuou o meu amigo, agora vos digo eu ainda:

«Queres morrer? o que vos vae nisso? Não sabeis vós que a humanidade é um grande livro, em que cada um homem, com tinta composta de suores, de lagrimas e sangue, escreve uma pagina, que é a historia de sua vida?

«E o que representa essa pagina? Os trabalhos e desgostos do mundo; as injustiças, e parcialidade dos homens; as dores, e as penas da humanidade; e os padecimentos, e as misérias da vida! Os prazeres, si ali os ha são representados por tres ou quatro palavras, em dois ou tres parentesis. Feliz daquelle que no grande livro da humanidade, pelas sublimes virtudes, pela paciencia nos trabalhos, pela coragem nos desgostos, e pelas victorias das tentações, ali deixa seu nome immortal, não obstante a voracidade do tempo, não obstante o esquecimento dos homens! Vivei pois, meu amigo; vossa filha o pede, vossa filha exige.»

— «Basta... eu viverei para minha filha, tornei eu; resignei-me, pois, mas ah! não era possível que eu continuasse a viver desgraçado onde outr'ora feliz havia colhido todos os doces fructos do santo hymineo, perfumados pelas alegres flores do virtuoso amor!

«Aquelles ares embalsamados ainda por aquella que havia tão docemente perfumado a minha existencia... suffocavam-me! Aquellas flores, que ella com tanto gosto havia cultivado e plantado, transformadas em espinho, despedaçavam meu coração! Aquella casa, de que ella fôra a unica soberana, como fôra de minha alma, estava cobrada em um tumulto, onde continuamente aberto de pesado lucto gemia sem cessar um espectro durante os dias e elulava durante as noites.

«Tudo, tudo o que lhe havia servido, era

para mim um tormento, um supplicio insupportavel, um aguilhão de saudade, que pungia, que rasgava, que fazia cada vez mais sangrar a ferida que em meu peito havia, para sempre, deixado a sua dolorosa perda! Oh! eu não poderia existir assim.

«Então, querendo separar de meus olhos tudo quanto atormentava minha alma, vendi quanto possuia e a minha situação, pouco alem da Praia Pequena, resolvido a ir morar na corte.

«Neste proposito, aluguei uma casa na cidade, e dispul-a para receber-me e a minha filha; isto feito, e tudo prompto, em uma tarde, ao cair da noite, vesti minha filha, e banhada em lagrimas despedi-me daquelle logar, em que tão feliz havia sido, e tão desgraçado era.

«Mergulhado no abysmo de minhas penas, pensando nos meus antigos prazeres, e scismando sobre as minhas presentes dores, tomei minha filha sobre a garupa do cavallo, e comecei a viajar para a cidade.

«Minha dôr impunha-me um doloroso silencio; era só para não entristecer a minha innocente filha, que, uma vez por outra, trocava com ella algum ligeiro monosyllabo.

«Absorvido pois em minha desgraça, viajando com a cabeça cahida sobre o peito, não dei fé de um cavalleiro que, ou esperava-me a pé firme, ou caminhava do lado opposto ao em que eu caminhava; nada sei senão que ouvi o som de um tiro; meu cavallo espantou-se, e saltando pa-

(Continúa)

fraguedos da costa. Salsos respingos trazidos pelas refréguas vem borrifar as faces de Ilza que se debruçava na escuridão, e aquellas gottas salinas que lhe cabiam no seio, têm o sabor das lagrimas de uma dôr cruelissima...

Quando o alvor da manhã aclarava o céu, na praia, pendida sobre a orla espumante do mar, Ilza desvairada estende os braços á onda que gemia coberta de rosas presentando-lhe o corpo inanime do seu desventurado Alino!

1900.

BRASILIA SILVA.

CUMPRIMENTOS

Completoou hontem mais um anno de existencia, o nosso particular amigo Lauro Marques Linhares, caixeiro-despachante da casa Carl Hoepeke & C.

Tambem fizeram annos hontem, a exma. sra. d. Maria da Luz Vidal Capistrano, esposa do dr. desembargador Genuino Vidal Capistrano; a sympathica *senhorita* Cecilia Alves, e o cidadão Agapito de Araujo Roslindo, guarda da Alfandega desta cidade.

Faz annos depois de amañhã a exma. sra. d. Euflabia Formiga.

PARNASO

MOTE

*Os amigos se conhecem
Nos dias da desventura.*

Recebemos as seguintes

GLOSAS

Se os risos desaparecem
com a presença da desgraça
que nos traz amarga taça,
os amigos se conhecem.
Os sinceros não esquecem
que é sujeita a creatura
aos golpes da sorte dura:
se mostram bons, carinhosos,
nos tornando corajosos
nos dias da desventura.

Semiramis.

Quando os ricos empobrecem,
quando os reis são desthronados,
entre mil affeioados
os amigos se conhecem;
é só então que apparecem
os extremos de ternura
d'aquella amizade pura
que nos anima e consola,
como de Deus santa esmola,
nos dias da desventura.

Brasília Silva.

De um viver ledô e feliz
Quando as flores emmurhecem.
Sem perfumes, sem matiz,
Os amigos se conhecem;
Os mesmos já não parecem,
Mostram feia catadura
E logo vão á procura
De outros que a sorte bafeja...
Amigos não ha quem veja
Nos dias da desventura.

Nemo.

Desde que se desvanecem
Do lar os risos festivos
E ficam os ais afflictivos,
Os amigos se conhecem.
Não escutando os suspiros,
Como um bando de vampiros
Que só vivem nafartura,
Quanto não fazem, em tropel?
—Amigo é o peito fiel
Nos dias da desventura!

Um profano.

Sómente quando acontecem
Algumas adversidades,
Conhecem-se as amizades,
Os amigos se conhecem.
Esses que só apparecem
Quando ha saúde e fortuna,
São amigos, por ventura?
Não. O amigo certo e fido
Tam sómente é conhecido
Nos dias da desventura.

A. P.

Assim como as plantas crescem
Ao beijo de orvalho amavel,
Por seu proceder affavel
Os amigos se conhecem.
Amisade, nestes cantos
—Pallidos, pobres, mas santos,
Imprime a doce ternura:
Ah! como tanto realças,
Si o misero amigo abraças
Nos dias da desventura.

Vorbrepio.

Para o proximo numero temos o seguinte
MOTE

*Dewel não foi cercado,
Nem tampouco se rendeu.*

CORRIGENDA.—Na glosa de Nemo, publicada no numero passado, se deram dous erros typographos, que assim corrigimos:

No 2º verso, em vez de *amavel* leia-se *amora-vel*, e no 7º prostrou em lugar de *prostou*.

ESTUDO SOBRE O ESTADO DE SANTA CATARINA

(Continuação do n. 42)

Muitos e muitos outros peixes habitam as nossas costas, mas cujos nomes desconhecemos. Num pequeno livro que pretendo escrever sobre os habitantes do mar, serei mais prolixo, narrando o seu modo de vida e as suas confirmações.

Vimos de fazer uma rapida narração dos peixes que habitam o Oceano, e que constituem a base da alimentação dos povos do littoral.

Vamos agora ainda mais rapidamente, lançar um golpe de vista sobre os peixes fluviais omitindo seus nomes scientificos e só dando-lhe o nome indigena porque são conhecidos.

Os rios que pertencem a bacia do Uruguay e que são extremamente piscosos, possuem variedades de peixes que são desconhecidos no littoral, cujos rios, com excepção do Itajahy, nascem todos nas encostas da Serra Geral, tendo todos pequenos cursos. O Itajahy, que nasce além da serra, não possui todavia as mesmas especies de peixes que os rios que correm do planalto, havendo porem especies communs ás duas vertentes.

Assim é que, no Uruguay, que aqui no Estado é conhecido por Pelotas, e em todos os seus afluentes e confluents grandes, abundam os dourados, surubis, curimatós, pintados e trahiras e muitos outros conhecidos em toda a grande multidão de rios que pertencem a bacia do Prata.

O dourado e surubi são os reis da nossa fauna fluvial e attingem a grandes tamanhos.

Nos rios do littoral abundam os roballos, cabeçudas, tainhas (peixes que habitam o mar, mas que na epocha da desova sobem os rios até as cachoeiras, em busca das aguas tranquilladas onde depositam seus ovos), jundiás, trahiras, carás, guarayras, sarda, michola, peixe duro, lambary e engurá.

VIEIRA DA ROSA.

(Continúa)

SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRIFOS

Assistindo a cerimonia—12, 4, 5, 11, 8—
Que é uso em religião—3, 7, 6, 13
Vi-o no altar levantado—11, 8, 9, 6, 13—
Symb'lo de amor e perdão—2, 13, 5, 6, 4, 8—

O' luz que do céu baixaste
ensinando á humanidade
no teu fulgor immortal
sublime fraternidade!

Brasília Silva

Ao Sr. Alfredo Costa

(Um premio ao primeiro decifrador)

Permitte, ó caçador, que um companheiro
Momentos preciosos vá roubar-te
Apenas desce o carro triumphante
A outras regiões, a outros povos.
Eu sigo-lhe o caminho, docemente,
Captivo d'um poder abençoado—10, 1, 5, 2, 11, 4
Humilde sou, mas quiz alto destino
Em throno transformar-me, para exemplo;
Curvarem-se ante mim eu vi outr'ora
O fraco, o forte, a plebe, os potentados—2, 4, 11, 5, 1, 2, 6, 9
A todos acolhi entre meus braços;
A todos mil caricias dispensei:
Asylo forte e santo foi meu seio,
Isento de qualquer pequena macula.—2, 8, 4, 6, 5, 5, 6, 7, 9
Mas hoje não sou mais o que era d'antes,
Que tanto fiz tremer os reis christãos;
Do alto desabei, ó dura sorte!
Se curta a vida foi, é longa a fama.—7, 9, 3, 4, 9

Debalde se esforcaram em destruir
O fructo do labor de tantos annos;
Em vão amordaçar, ó sim! tentaram.
A voz do grande arauto da verdade:
Ouvir ella se fez, e n'um protesto
Lançado sobre a vil hypocrisia.

Pollux.

Ao Sr. Delegado de Policia

(Um premio ao primeiro decifrador)

Sr. Delegado ponha
ponha um freio ao vil tunante,
que se escapa a cada instante,
por ser grande *sem-vergonha*—1, 7, 2, 1, 4, 5
Vive no claustro guardado,
vive a rezar todo o dia
—i não é predestinado,
tem como arma a hypocrisia!—3, 4, 1, 6, 5, —

Do combatente
modesto, ousado;
conheces o nome
bem respeitado.

Silvado.

A' Firmiano Costa

O nosso amigo Tereneio é um rapaz instruido,
8, 9, 7, 4, 9, mas esta sempre calado, silencioso,
6, 7, 8, 9, porque pronuncia mal as palavras 1, 2, 1, 5, 3, 9.
Tenho pezar d'elle ser assim.

Silvano.

CHARADAS

SYNCRADIS

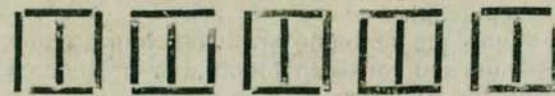
A' Actern

3—Dispense ser tão pequeno este meu presente.—2
3—Elle está em pedaços e não se meche.—2
3—Fez rir a todos que estavam em palacio.—2

Diana.

ENIGMAS

A' João Cancio de S. Siqueira



Com firmeza e mui cuidado
doze pousinhos debes tirar
para de prompto e sem receio
um tal abrigo poder formar.

Carêca.

ADIVINHAÇÃO

A' Alfredo Costa

Quem é que manda os motes para o Sul-Americano?

B. Serero.

Soluções dos problemas publicados no ultimo numero:

Anarchismo, Um profano, Castro Alves, Camaféu, Mathematicas, Utopista, Baloquo-baque, F-meiro-furo, Naveta-nata, Tecto.

C i D
Alpha
Ben i N
Raba T
A n n O
Leony N

SEMIRAMIS, CASTOR e SILVANO enviaram todas as soluções e K. VII resolveu dez.

Allium Sativum

Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. Depositarios: Elyseu & ...

Collecção alphabetica dos principaes Luzitanismos com a sua traducção em Gallicismos, segundo os melhores autores portuguezes e francezes, trabalho organizado para o uso dos que se dedicam ao estudo da lingua franceza.

(Continuação do n. 41)

P-A-P-A Santa Justa
 PACHORRA (gabo-lhe a...)
 PADRE-NOSSO (ensinar o... ao vigário)
 PADRINH (quem tem... não morre pagão)
 PAGAR (ha de me...)
 » (do bem com o mal)
 » (Deus lhe pague)
 » (elle ha de... o p... m)
 » (quem paga o que deve pagando enriquece)
 PAGO (dar má...)
 PALAVRA (para bom entendedor basta meia...)
 » (palavras, lava-as o vento)
 » (a palavras loucas orelhas moças)
 PANÇADA (ter...)
 PANDEGA (vamos para a...)
 PANN (ter... para mangas)
 PAO (verais de que... é a canção)
 » (é... para toda obra)
 » (dar por p... e por p... as)
 » (j... o... de do's bicos)
 PÃO (quem da o... dá o ensino)
 » (comer o... que o diabo amassou)
 » (na casa onde não ha... todos ralhão e ninguém tem razão)
 » (por alguém a... e laranja)
 » (por dentro... liborent)
 » (do... do nosso compadre grande f... a ao afilhado)
 PAPAS (não ter... a lingu...)
 PAR (porta aberta de... em...)
 PARTE (dei... esse negocio ao meu advogado)
 PARTIDA (o sinal da...)
 Patinho (cabin com um...)
 PAZ (a... e j... n'esta casa)
 PÊ (entr... com o... direito)
 » (...a te...)
 PECO (não é...)
 PEDIR (ntes... que furtar)
 PEDRA (...que rola não cria bolor)
 » (isso é feito de... e l)
 PEGAR (não é por ali que o carro pega)
 » (as bichas não lhe hão de...)
 PEITO (tomar a...)
 » (braço ao... e perna ao lito)
 PELO (uso vem a...)
 PENA (não vale a...)
 » (é... que...)
 PENEIRA (ter uma... nos olhos)
 » (querer tapar o sol com uma...)
 PENTEAR (man... r... ignem... maços)
 PEIOR fo que é... ainda)
 PERCEBER (...a legua... que se diz)
 PERDÃO (pedir... publicamente)

Minutiusement nt, avec les points sur les i
 Il faut qu'il ait bien du loisir de r... ste
 C'est Gros Jean qui en remontre à son curé
 Tout se fait par compère et par compère
 Il me la p... iera
 Déchirer la main qui nous protège
 Dieu vous le rende
 Il en sera le dimanche la farce
 Qui paie ses dettes s'enrichit
 Payer d'ingratitude
 Le sage entend à demi-mot
 Autant en emporte le vent
 A sottie demande point de réponse
 Avoir le cerveau timbré
 A lons faire la noce
 Avoir d'un ches à revendre
 Vous verrez de quel bois je me chauffe
 C'est un homme à tous... tiers
 Aller par sauts et par bonds
 Mena... la... èvre et le chou
 Qui aime bien châtie bien
 Manger de la vache étragée
 Quand il n'y a pas de fin aux ratelins les chevaux se b... tent
 Mettre que qu'un à la portion congrue
 Bell... m... ntre et peu de rapport
 Faire du cuir d'autrui large courroie
 Penser tout haut
 Une porte ouverte à deux battants
 J'ai communiqué... cette affaire avec mon avocat
 Le up de p... rince
 Il a donné dans le p... neau
 La paix soit céans
 Débuter heureusement
 À pas de loup
 Il est p... s manchot
 Il vaut mieux tendre la main que le cou
 Pierr... qui roul... n'amusse pas de mousse
 C'est fait à ch... ux... t... ci... ent
 Ce n'est pas par là que le pot s'enfuit
 Il ne réussira pas
 Prendre à cœur
 Le lit est l'écharpe de la jambe
 Cela vient à propos
 Le ju... ne veut pas la chandelle
 Il est à regretter que...
 Avoir la belle
 Vouloir cacher ce qui est connu de tout le monde
 Envoyer quelqu'un se promener
 Ce qui plus est
 Entendre bien chat, sans qu'on dise rien
 Faire amende honorable

SECÇÃO LIVRE

EGYDIO NOCETTI

É digno do maior encomio, o distincto e conceituado cidadão que tão bem administra os destinos da sociedade «Liga Operaria Beneficente», cujo nome nos serve de epigraphe.

A acção que acaba de praticar o honesto moço em relação a um seu consocio doente, deu-nos occasião de distinguil-o do vulgar.

Para não offender a modestia desse cavalheiro, que possui todos os dotes que possui um homem digno da melhor sociedade, deixamos de revelar até que grau chega a philantropia de sua nobre alma.

Queira o illustre cidadão perdoar-nos a indiscrição, e outorgar-nos o nome de amigo, pois só com esta concessão nos julgamos habilitados a destacar da vulgaridade por ser merecedor da nossa mais franca admiração e respeito, embora sejamos rudes operarios.

Capital—18—8—1900.

João Cândia de S. Siqueira, Francisco Brites e João D. Lopes.

DECLARAÇÕES

Externato Neves

Avisa-se aos srs. paes de familia que a aula de violino deste collegio começou a funcionar a 6 do corrente. — A DIRECÇÃO.

Club 12 de Agosto

ASSEMBLEA GERAL

Hoje, ás 11 horas da manhã, sessão para eleição da nova directoria.

Secretaria, 19 de Agosto de 1900. — *Varrella Alves*, 1º secretario

INDICADOR

ESPECIALIDADES

— EM —

Fazendas, Armazinho e Chapéus

PREÇOS BARATÍSSIMOS — VENDAS A DINHEIRO

Senna Pereira & C.^a

RUA ALTINO CORREA, N. 8

(Canto da Trajano)

ARTIGOS PARA FUMANTES

Na CHARUTARIA LINHARES encontra-se os melhores cigarros e charutos.

Recommenda-se aos fumantes que deem preferencia á acreditada

CHARUTARIA LINHARES

3—Rua João Pinto—3

A Casa Brazil

RODOLPHO OLIVEIRA & ALVES

Acaba de receber grande sortimento de chapéus molles e duros

— ESPECIAES A CAMPOS SALLES —

Cintos modernos, espartilhos para senhoras e muitos artigos modernos.

RUA DO COMMERCIO N.18

Arroz superior

á 20\$000 o sacco, vende

Manoel Joaquim Madeira

ANNUARIO

— DE —

Santa Catharina

PARA O ANNO DE 1901

Já entrou para o 1º ANNUARIO DE SANTA CATHARINA, que a em o retrato e biographia do heroi catharinense ANITA GARIBALDI, e o calendario completo conterá ainda uma escolha de parte litteraria e muitas informações utis a todas as classes sociais, e especialmente ao commercio.

Os annuncios seão recebidos até fim de Agosto, sob as seguintes condições:

Página inteira 25\$000

Meia pagina 14\$000

Quarto de pagina 8\$000

Para os annuncios de capa mais 10%.

Toda a correspondencia deve ser enviada ao

Gabinete Sul-Americano

10 B — RUA TRAJANO — 10 B

Florianopolis

COMMERCIAL UNIÃO

Companhia de Seguros contra Fogo

AGENTES NESTA CAPITAL

André Wendhausen & C.

ALLIUM SATIVUM

Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. Depositarios

ELYSEU & COMP.

COLLECÇÃO INFANTIL

Primeiro livro das crianças

O glo Norte

Tiago, o pequeno sobriano

O anjo da guarda

O chapéu preto

O bom irmão

O ultimo conto de Perrault

As aventuras de Hilaro

O gato da arácinha

Escreva Murillo

A venda no

GABINETE SUL-AMERICANO

Cal superior

28\$, o moio posto na obra; e na fabrica 25\$.

Trata-se com

João Bonfante Demaria

PHOSPHOROS "CRUZEIRO",

Depositorios

MELCHIADES & C.

TROPON

O mais poderoso fortificante

Agentes geraes: CARL HOEPCKE & C.^a